Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria Técnica de Regionalização

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às onze horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Paraty, localizado na Rua Dr. Samuel Costa, nº 23/25 - Centro Histórico deu-se início a nona Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baia da Ilha Grande. Estiveram presentes os membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)**: Mário Sérgio Ribeiro – Suplente da Representante de Nível Central; Isabel Meschesi Pinheiro – Secretária Executiva da Comissão Intergestores Regional da Baia da Ilha Grande (CIR/BIG); Andréia Garcia Gonçalves – Assistente da Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Regional da Baia da Ilha Grande (CIR/BIG); Leonardo de Freitas Almeida – Representante do NDVS/BIG da **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis:** André Luiz da S. Farias – Suplente do Secretário Municipal de Saúde; **Secretaria Municipal de Saúde de Paraty**: Paulo Eduardo Gama Miranda - Secretário Municipal de Saúde; Fernando Moreno – Adjunto do Secretário Municipal de Saúde; Guilherme S. Ratzke – Representante da Vigilância em Saúde de Paraty; Sheila de F. Ventura - Representante da Vigilância Ambiental de Paraty; Eder Pedro Louro – Coordenador de ESF; Tatiana Oliveira – Assistente do Planejamento de Paraty; Aparecida Maria Salgado de Andrade – Gestão FMS/SMS Paraty; Fernando Pedro Louro – Vereador de Paraty. A reunião iniciou-se com a fala do Secretário de Saúde de Paraty informando que faz questão de participar das reuniões da Comissão regional, que está no governa há seis meses e que há dez dias estão ocorrendo mudanças na gestão do Hospital Pedro Alcântara com a entrada da Organização Social (O.S.Viva Rio). Informou que houve o recadastramento de mais quatro unidades de saúde no programa requalifica UBS já pactuadas em CIB/RJ, sendo Mangueira, Taquari, Paraty Mirim e Jabaquará, onde Mangueira e Taquari são reformas com ampliação e Paraty Mirim e Jabaquará são construções novas e que este processo em conjunto com a implantação da Parceria Público Privada, acreditam que poderão dar uma atenção maior a Atenção Básica no município. Falou também que o Estado não consegue absorver toda a média e alta complexidade, o que sobrecarrega a rede hospitalar do município e da região. Foram investidos cem milhões de reais com saneamento básico na cidade, dedicação do prefeito à atenção à população. O adjunto do secretário de Paraty falou da questão do tratamento da água, que vai ter mais um investimento com relação à coleta e análise da água na região e que estão tentando negociar junto com a Eletronuclear para apoio sobre questões referentes ao Vigi-água. O Representante da Vigilância em Saúde de Paraty informou que além do laboratório de água, a sorologia da dengue será realizada em Paraty e que terá uma visita do LACEN no dia nove de dezembro para tentar realizar o ELISA. O primeiro item de apresentação foi sobre a Ampliação do número de ESF em Paraty, onde o Coordenador da ESF fez a apresentação, informando que os coordenadores da Atenção Básica receberam com bons olhos a questão da O.S. em razão de ampliar o apoio à Atenção Básica. Informou sobre o evento que está sendo realizado neste momento sobre a atenção à saúde do homem, como uma das ações do Novembro Azul. Informou também que houve algumas reuniões com o

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

secretário para discutir sobre as melhorias necessárias para a Atenção Básica, sendo o principal ponto o fortalecimento das equipes que já existem. Informou que possui oito unidades de ESF é que pretendem implantar mais uma equipe. O técnico relatou ainda a falta de profissionais agentes comunitários devido a uma Lei municipal, onde limita o número de contratação de agentes comunitários de saúde. O Coordenador da Atenção Básica informou que a ideia é manter um técnico de enfermagem pelo menos nos subpostos principais e da importância dos profissionais recepcionistas, principalmente para apoio aos sistemas como o E-SUS, pois há dificuldades para alimentação do sistema, fazendo com que seja informado a produção e não os cadastros. Sobre a questão odontológica, foi informada as unidades existentes e a estrutura do CEO assim como da necessidade de contratação de odontólogos e auxiliar de consultório dentário. Informaram sobre projeto junto com o MS a fim de conseguir renovar os consultórios das ESF e ressaltaram a necessidade de apoio do Estado para ampliar a questão odontológica. A proposta da Atenção Básica é que seja montada uma nona unidade no bairro do Corisco. A secretária executiva da CIR/BIG achou importante informar que esse ano na nossa região houve ampliação do número de ESF dos municípios de Angra dos Reis e Paraty, sendo ações muito importantes para o fortalecimento da atenção básica e parabenizou estes municípios que mesmo com os problemas vivenciados estão se empenhando nestas ações. Destacou a importância das ações desenvolvidas pela equipe e pelos técnicos da atenção básica de Paraty destacando a implantação das ações como a descentralização dos testes rápido. O secretário municipal de Saúde de Paraty realizou uma fala sobre as pactuações realizadas entre os municípios, informando que estas não são garantidas e que o município não está sendo atendido por suas referências, pois tem municípios recebendo o recurso para realizar procedimentos e que não estão sendo assistidos, onerando desta forma as despesas do município. Informou que Angra dos Reis não está atendendo alguns procedimentos ortopédicos pactuados. O representante da Superintendência Hospitalar de Angra dos Reis, informou que o secretário de saúde desde que assumiu, defende a regionalização e a articulação da região, porém houve alguns problemas neste período que dificultaram esta questão como a greve dos ortopedistas e problemas advindos com a implantação da O.S, no entanto pretendem solucionar esta questão assim como a questão da regulação e solicitou como ponto de pauta para a próxima CIR a apresentação do cronograma de implantação da Regulação Regional. O adjunto do Secretário de Saúde de Paraty informou que acha viável colocar esta questão em âmbito regional para verificar uma forma de resolver. O representante do Nível Central informou que se o recurso não está sendo enviado, o município deve oficializar a SES para tomarem as providências. Ressaltou também da importância do setor do Controle e Avaliação para ter respaldo, apresentar a questão detalhada à SES e até mesmo em último caso, repactuar, retirando o recurso e mudando a referência. Quando as referências forem fora da região, o município tem que informar a SAECA/SES. O secretário de Paraty ressaltou que está disposto ao

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

diálogo com o município vizinho para tentar resolver estas questões, daí trouxe este tema à CIR. O representante do Nível Central passou para o item de pactuação, sendo o primeiro item, a aprovação da sétima e da oitava reuniões ordinárias da CIR/BIG e logo estas foram aprovadas. O segundo item de pactuação foi sobre a Ratificação da pactuação ***ad referendum*** do Remanejamento do recurso do Bloco da Vigilância em Saúde do Fundo Municipal de Saúde de Mangaratiba. A secretária executiva informou que este item já foi pactuado na CIB/RJ. Passando aos informes, o primeiro item foi sobre o Andamento do Processo da UNACON, onde o representante de Angra dos Reis informou que houve uma vistoria feita pelo Estado no dia quinze de outubro, onde pediram algumas adequações quanto à estrutura e a documentação e que o município já providenciou o envio da documentação solicitada pela SAECA/SES. O segundo item dos informes refere-se ao Ofício sobre Leishmaniose Visceral, enviado pelo município de Paraty para a CIR/BIG solicitando a possibilidade de pactuação e descentralização dos testes rápidos, a fim de atender toda região da BIG com maior agilidade. A representante da vigilância Ambiental de Paraty propôs descentralizar o teste Elisa para Leishmaniose Visceral canina, disponibilizando o município de Paraty para sediar laboratório regional BIG para este fim. A representante salienta que o município realiza o inquérito sorológico para Leishmaniose Visceral em cães, envia material para LACEN RJ para realização de Elisa, porém ocorre demora de retorno das informações e da liberação dos resultados, desta forma a equipe municipal é muito cobrada pela população e também sofre ações judiciais exigindo a execução de medidas controle da doença. Informou que por não obterem o resultado do Elisa pelo LACEN, a população está agressiva. O município foi informado que os testes rápidos chegariam no dia onze de dezembro, porém não chegaram. A representante da vigilância Ambiental comunicou que o município está com quatro casos humanos de Leishmaniose Visceral, porém três confirmados este ano e que os resultados dos testes levam aproximadamente dois meses para sair pelo LACEN. Informou que existem casos caninos esporádicos, porém 118 confirmados. O representante do NDVS/BIG comunicou sobre o levantamento epidemiológico do local e pediu que os municípios apresentem a série histórica da Leishmaniose Visceral e também o perfil ambiental de cada município, para subsidiar a proposta de descentralização. Sugere que o município inicie o trabalho de borrifação e que tire o cão do convívio da população. A representante de Paraty informou que o município já iniciou estas ações de controle do vetor. O representante do Nível Central informou que esteve no LACEN e acompanhou a caso dos testes rápidos e que estão com dificuldades na distribuição por falta de insumos como soro, vacinas e inseticidas. Informou que o Estado solicitava 1200 kits, porém recebia apenas 400 kits do MS e que não enviaram os resultados por falta de kits. Informou também que no Estado não existe nenhuma indicação para fazer a descentralização desta sorologia. Informou que neste caso não havia necessidade de realizar uma pactuação, pois não terá envio de equipamentos. Uma vez tendo o equipamento na região, coma a implantação dos demais laboratórios, o LACEN poderá disponibilizar os

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

testes para a região. O representante do Nível Central irá levar essa questão para o Estado e MS para ver se existe uma diretriz para realizar essa descentralização dos testes rápidos. O terceiro item dos informes refere-se ao Processo capacitação em Convivência social e cidadania, onde a secretária executiva informou que recebeu do Departamento de Licitação e Compra do município de Angra dos Reis o processo de n°643/14 referente à solicitação de cotação de preço para compra de serviço do curso de Convivência social e cidadania e que vai encaminhar para a coordenadora da CIES/BIG para providências. O quarto item dos informes refere-se à Resposta da Coordenação de Urgência da SES à solicitação realizada pelo município de Paraty em Agosto de 2014, quanto ao agendamento de uma reunião conjunta com a SES para resolver a questão da regulação regional do SAMU. A secretária executiva da CIR/BIG informou que a coordenação reencaminhou o documento solicitando respostas em relação ao momento atual e que a representante de Paraty informou na Câmara Técnica que esta situação já foi normalizada. Passando ao item de informes dos Grupos de Trabalho, a secretária executiva da CIR/BIG deu destaque a alguns pontos: Grupo Condutor da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS: Foi realizado o Fórum Regional de Saúde Mental, dia 23 de novembro em Mangaratiba; Os representantes definiram as novas propostas de serviços apontadas na matriz da RAPS a serem pactuadas na pela região na próxima reunião da CIR/BIG. Os técnicos relataram a importância em discutir junto aos gestores propostas para contratação de profissionais para realização de supervisão clínica; Grupo de Trabalho do Planejamento Regional: O grupo realizou atualização da proposta do projeto de capacitação para o PlanejaSUS solicitando avaliação pela equipe técnica de planejamento da SES; Grupo Condutor de Urgência e Emergência: O grupo solicitou reforço na CIR/BIG da participação de representantes da Rede Hospitalar. Foi realizada análise do andamento do plano da RUE, sendo extremamente necessária a presença dos representantes destacados acima; Grupo de Trabalho da Assistência Farmacêutica: Envio da matriz de planejamento regional ao grupo para ciência e envio para a SES/CIR da lista de documento necessárias para constar no Plano de Ação para Qualificação do polo CEAF. Os técnicos propõem permanência do GT com periodicidade trimestral; Grupo de Trabalho da Atenção Básica: Foi realizada apresentação sobre o PMAQ com apresentação de dúvidas e esclarecimentos aos técnicos. Início do 3º Ciclo PMAQ/AB – Adesão dos municípios. GT ampliado Vigilância em Saúde e Planejamento Regional: Consolidação das ações regionais da Vigilância em Saúde e verificar com o LACEN a entrega dos kits pelo MS para realização da sorologia para inquérito canino; Grupo Condutor da Rede de Cuidado às Pessoas com Deficiência – RCPD: Os técnicos falaram sobre a necessidade de fortalecimento deste grupo condutor e da necessidade de ampliação da participação de demais representantes. O grupo discutiu a questão da importância da implantação do CER na região e possibilidades para estruturação desta rede, seja para mudança do município sede para este Centro ou contratação de instituições. As representantes da SES que vieram na reunião do GC sugeriram a

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

realização de uma reunião com técnicos e gestores para discussão deste tema no dia da CIB, dia 07 de dezembro no período da manhã e relataram a urgência em resolver esta questão ainda este ano. O secretário Municipal de Saúde de Paraty solicitou o envio do Plano de Ação. Passando aos informes da CIB/RJ, a secretária executiva da CIR/BIG informou os seguintes tópicos: Relatório Gerencial da REUNI; Ciclo de treinamento em Manejo Clínico de Dengue no Estado do Rio de Janeiro; Pactuação dos quatro cursos de especialização oferecidos pelo Hospital Sírio Libanês, como parte integrante do programa de apoio ao desenvolvimento institucional do sistema único de saúde (PROADI-SUS) para o triênio 2015/2017, a serem realizados nas regiões da BIG, Centro Sul e Serrana; Constituir grupo de trabalho para enfrentamento do desabastecimento de medicamentos; Alteração do calendário de reuniões da CIB/RJ referente ao mês de dezembro/2015; Doação de veículos às SVS; Zika Vírus; Dia D da Dengue. Concluída a plenária eu, Andréia Garcia Gonçalves, Assistente Executiva da Secretaria Executiva da CIR/BIG lavrei e assinei a presente ata. Paraty, vinte e sete de novembro de dois mil e quinze.

Andréia Garcia Gonçalves
Assistente da Secretaria Executiva da CIR/BIG

Isabel Meschesi Pinheiro
Secretária Executiva da CIR/BIG

Paulo Eduardo Gama Miranda
Secretário Municipal de Saúde de Paraty

André Luiz da S. Farias
Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Angra dos Reis

Mário Sérgio Ribeiro

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Representante Suplente de Nível Central SES/RJ